

## TRABALHADORES NA MERCEDES APROVAM LUTA CONTRA JUROS ABUSIVOS

**EM ASSEMBLEIA UNIFICADA NA TARDE DE ONTEM, OS TRABALHADORES NA MONTADORA TAMBÉM APROVARAM O LAYOFF PARA ATRAVESSAR O PERÍODO DE QUEDA NA PRODUÇÃO.**

# PREÇO DA CESTA BÁSICA CAI NA MAIORIA DAS CAPITALS

**Pesquisa do Dieese mostrou redução em março e também no primeiro trimestre do ano.**

O preço médio da cesta básica caiu em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de fevereiro para março. De acordo com a pesquisa nacional, os valores diminuíram também no primeiro trimestre em 11 cidades.

A capital com a cesta básica mais cara em março foi São Paulo (R\$ 782,23). Com base na mais cara, o Dieese calculou em R\$ 6.571,52 o valor para as despesas básicas de um trabalhador e sua família com quatro integrantes. O mínimo necessário corresponde a 5,05 vezes o salário mínimo oficial (R\$ 1.302).

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi calculado em 112



horas e 53 minutos. O tempo é menor do que em fevereiro (114 horas e 38 minutos) e também do que há um ano (119 horas e 11 minutos).

O trabalhador remunerado pelo salário mínimo comprometeu 55,47% da renda líquida para adquirir os alimentos. O percentual tam-

bém é menor em relação ao mês anterior (56,33%) e na comparação com março de 2022 (58,57%).

O óleo foi o produto que mais baixou, com redução que chegou a -8,06%. A batata também teve queda, com -8,74% em São Paulo, além do café em pó e da carne bovina de primeira.

No mês passado, as principais quedas ocorreram em Recife (-4,65%), Belo Horizonte (-3,72%), Brasília (-3,67%), Fortaleza (-3,49%) e João Pessoa (-3,42%). As quatro capitais com alta foram Porto Alegre (0,65%), São Paulo (0,37%), Belém (0,24%) e Curitiba (0,13%).

## NOTAS E RECADOS



Banco dos Brics

Com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff tomou posse na presidência do Novo Banco do Desenvolvimento, conhecido como "Banco dos Brics", ontem, em Xangai, na China. O mandato vai até julho de 2025.



Linhas de crédito

A Caixa anunciou acordo com a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais de redução de 33% no valor da taxa para contratação de crédito de capital de giro e financiamento de máquinas e equipamentos a dois milhões de associados.



Terroristas

O STF (Supremo Tribunal Federal) inicia na próxima semana, dos dias 18 a 24, o julgamento de 100 presos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro, com ataques aos Três Poderes, em Brasília. De 2.151 presos em flagrante, 294 seguem detidos.



## 50 ANOS DA GREVE DOS 300 MIL, A GREVE QUE PAROU SÃO PAULO

Ocorrida entre os dias 25 de março e 23 de abril de 1953, a "Greve dos 300 mil" eclodiu num momento em que a luta contra o aumento do custo de vida, que atingia de forma explosiva os gêneros de primeira necessidade, ganhava as ruas de São Paulo. No dia 18 de março, uma semana antes da eclosão da greve, ocorreu a "passeata da panela vazia" reunindo 60 mil pessoas que partiram da Praça da Sé até o Palácio dos Campos Elíseos, sede do governo estadual,

conduzindo cartazes com dizeres contra a carestia e estandartes dos vários sindicatos que apoiavam a manifestação popular.

Embora liderada pelos trabalhadores têxteis, a greve envolveu outras categorias como marceneiros, vidreiros, metalúrgicos e gráficos e contou com amplo apoio da população, incluindo os comerciantes que se solidarizaram com os grevistas. As comissões de salários ou comissões de greve, organizadas antes da greve,

foram fundamentais na preparação e na condução do movimento paredista. Os piquetes de massa, que reuniam de dois a três mil grevistas e percorriam as principais ruas e avenidas dos bairros operários próximos ao centro da cidade, foram marcantes das manifestações.

Os trabalhadores conquistaram 32% de aumento salarial, pouco mais da metade dos 60% reivindicados inicialmente, mas muito além dos 15% oferecidos pelos patrões.

Porém, o grande saldo da greve foi a vitória política. Os sindicatos ganharam um novo impulso e o número de sócios cresceu rapidamente. As assembleias passaram a ser mais concorridas e mais disputadas. Novos ativistas surgiram principalmente entre os jovens. Foi um momento decisivo para o movimento sindical, que marcou a retomada das grandes manifestações operárias que prosseguiram de forma crescente até o golpe de 1964.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [formacao@smabc.org.br](mailto:formacao@smabc.org.br) Departamento de Formação

# NA MERCEDES, TRABALHADORES APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA CONTRA JUROS ALTOS

*Compromisso é de engajamento contra a política econômica praticada pelo Banco Central e em defesa da retomada do desenvolvimento do país*

*“O maior vilão é a taxa de juros abusiva, que deixa o financiamento mais caro, as pessoas não compram e há queda na produção”*

*“Os trabalhadores vão à luta para dar o recado de que não concordamos com esses juros”*

**E**m assembleia unificada na tarde de ontem, os trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta contra os juros abusivos praticados pelo Banco Central. A taxa básica de juros, a Selic, está em 13,75%. Os trabalhadores também aprovaram o layoff para atravessar o período de redução da produção, reflexo também da taxa de juros.

O diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou que os juros nesse patamar dificultam o acesso ao crédito. “O maior vilão é a taxa de juros abusiva, que deixa o financiamento mais caro, as pessoas não compram e há a queda na produção. A maioria das pessoas não compra ônibus nem caminhões à vista”, afirmou.

“Ela também atinge quem quer financiar um carro, uma geladeira. Os juros altos afetam o consumo, o emprego e a renda. Os trabalhadores vão à luta para dar o recado de que não concordamos com esses juros. É preciso baixar a taxa para a economia reagir. Nossa luta é pela retomada do desenvolvimento



FOTOS: KELLY FERSAN

do país e é nossa obrigação tomar à frente da discussão da economia brasileira”, destacou.

## MECANISMOS

A montadora divulgou comunicado no início do mês em que indicou a necessidade de adoção de um turno da produção por dois a três meses e alegou excedente de trabalhadores. Também foram adotadas férias coletivas parciais e

semanas curtas de trabalho.

Por conta da baixa na produção, os trabalhadores também aprovaram na assembleia mecanismos negociados para atravessar o período, com adoção do layoff, a suspensão temporária de contrato de trabalho, para cerca de 1.200 trabalhadores e por um período de dois a três meses.

O coordenador da representa-

ção na Mercedes, Sandro Vitoriano, explicou que os trabalhadores recebem 100% do salário líquido durante o layoff e passam por um curso de formação profissional.

“É importante ressaltar que todos esses trabalhadores têm garantia de retorno para a fábrica. E, para dar mais tranquilidade para as pessoas, em caso da necessidade de um novo layoff, dependendo de como o mercado de caminhões e ônibus se comportará, quem entrar agora não estará em um eventual próximo layoff”.

## DIFICULDADES

Além da taxa de juros e das dificuldades de financiamentos, o CSE Amarildo Marques de Souza, lembrou que houve ainda a antecipação de compras no setor no ano passado por conta da nova legislação de emissão de poluentes, Euro 6, com caminhões, em média, 15 a 20% mais caros este ano.

“Também sofremos com a falta de componentes, resultado do desmonte da indústria brasileira e do aumento da dependência de importados nos últimos governos. Discutimos alternativas para atravessar o período e temos urgência em discutir o futuro da fábrica, com as novas matrizes energéticas e as novas tecnologias, com desenvolvimento do Brasil e empregos de qualidade”.





SÃO BERNARDO

**BAILE DA AMA-ABC**

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos e todas para o baile que será realizado amanhã, dia 15, das 17h às 22h, com apresentação da Karol Banda, no 3º andar do Sindicato. Entrada pela Rua José Bonifácio, 750, Centro. Liberado para maiores de 14 anos. Traje esporte chic. Entrada R\$ 20 e mesa R\$ 20 – ligue com antecedência e faça a sua reserva. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

SANTO ANDRÉ

**EU VOU DANÇAR FORRÓ**

O cantor e compositor Fabrício Ramos lança hoje a música “Eu vou dançar forró” em todas as plataformas digitais. Ele convida toda a categoria para conhecer seu novo trabalho nas redes sociais. O cantor também segue com seu show “Voz, Violão e Brasilidades”. Acompanhe a sua agenda em @fabricioramos\_oficial. Amanhã, haverá uma apresentação de Fabrício Ramos no Berlin, às 19h, Alameda São Caetano, 719, Jardim.



SÃO BERNARDO

**AÇÃO SOLIDÁRIA**

O lançamento será amanhã, das 9h às 14h, no Sindicato, com apresentações de música e dos Doutores da Alegria, com Dr. Nenex. O vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, destacou que já foram feitas ações sociais e atividades. “Temos realizado encontros com pastores e famílias e essa é mais uma ação por meio do Fórum Interreligioso do ABC. Ela nasceu do debate das Olimpíadas Evangélicas, que o companheiro Crivone coordena. A ideia é que mais ações aconteçam”. Tel. (11) 9 8600-6513 (Crivone).



A 20ª edição de pontos corridos do Brasileiro, a 64ª da história, começa neste fim de semana com 20 clubes.

**BRASILEIRÃO**

Amanhã – 16h



Palmeiras x Cuiabá

Amanhã – 18h30



Botafogo x São Paulo

Domingo – 16h



Corinthians x Cruzeiro

Domingo – 18h30



Grêmio x Santos

**BRASILEIRÃO FEMININO**

Hoje – 19h



Atlético-MG x São Paulo

Domingo – 11h



Santos x Avaí/Kindermann

Segunda – 18h30



Corinthians x Palmeiras



**DIVULGUE SEU EVENTO OU ARTE NA TRIBUNA**

ENVIE NOME, EMPRESA EM QUE ATUA, TIPO DE APRESENTAÇÃO CULTURAL, LOCAL, DATA, HORÁRIO, PREÇO DO INGRESSO E IMAGEM DE DIVULGAÇÃO DO SEU EVENTO PARA **WHATSAPP: 99965-9532**

Quem escreve poemas ou desenha e quer ter seu trabalho publicado na edição de sexta-feira também pode entrar em contato ou procurar o representante na fábrica.